

CURRÍCULO FOCAL AMAPAENSE



Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

Governador:

Antônio Waldez Góes da Silva.

Vice-governador:

Jaime Domingues Nunes.

Secretária de Estado da Educação:

Maria Goreth da Silva e Sousa.

Chefe de Gabinete:

Terezinha de Jesus Monteiro Ferreira.

Secretária Adjunta de Políticas de Educação:

Neurizete de Oliveira Nascimento.

Secretária Adjunta de Apoio à Gestão:

Keuliciane Moraes Baia.

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas:

Danielsom Thomptsom de Souza Miranda.

Coordenadora de Desenvolvimento e Normatização das Políticas

Educacionais: Cláudia Regina dos Santos Silva.

Coordenador de Educação Básica e Educação Profissional:

Ryan Muller Oliveira Santos.

Coordenadora de Etapa de Ensino Médio:

Sara das Mêrces Ribeiro.

Núcleo de Assessoramento Técnico:

Helena Lúcia Portugal Correa.

Articuladora de Itinerários Formativos:

Arnanda de Cassia de Oliveira da Silva.

Articulador de Educação Profissional e Técnica:

Aginaldo Figueira da Rocha Silva.

Articulador do Conselho Estadual de Educação:

Paulo de Tarso Smith Neves.

Coordenador da área de Linguagens:

Edison Pinto Sanago.

Redatores da área de Linguagens:

Carla Augusta da Costa Santos de Castro, Luísa Maria da Conceição Sousa, Maria Claudia Peixoto Mauro, Luis Ferreira da Silva, Rodrigo Araújo de Oliveira, Vânia Maria de Lira.

Coordenador da área de Matemática:

Glaucio Braz Nunes Brasil.

Redatores da área de Matemática:

Augusto de Oliveira Correa, Marcio do Socorro Costa Ferreira, Rosely Rodrigues Rego Bitencourt, Toni de Souza Ribeiro.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Deumir Cardoso Ferreira.

Colaboração Técnica:

Marlon Miranda, Gabriene Braga Teixeira.

Colaboradores:

Cleiberton Riullen Souza dos Santos, Gutembergue Rodrigues Carvalho, Oscar De Souza Filho, Raphaela Santos Ataíde Rabelo, Helen Costa Coelho.

Ficha Técnica

C976 Currículo Focal Amapaense: ensino médio. Macapá: Secretaria de Estado da Educação(Seed/GEA), 2022.

79 p. (21,6cm x 27,9cm)

Referências Bibliográficas: p.72-79.
Secretaria de Estado da Educação.

1. Educação – Amapá – Brasil. 2. Currículo Escolar (compilação) . 3. Planejamento do Sistema Educacional. Título I. Educação. Título II. Secretaria de Estado da Educação. Título III.

CDU(2ª.ed.): 37.3(81): 371.214.1

Índice para Catálogo Sistemático

1. Educação – Amapá – Brasil: 371(81)
2. Currículo Escolar (compilação): 371.214.1
3. Planejamento do Sistema Educacional: 37.014.542

Apoio: Instituto Sonho Grande



Ficha Técnica

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

AEE- Atendimento Educacional Especializado
BNCC- Base Nacional Comum Curricular
CAAHS- Centro de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação
CAEE- Centro de Atendimento Educacional Especializado
CAP- Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual
CAS- Centro de Atendimento ao Surdo
CBO- Classificação Brasileira de Ocupações
CEB- Câmara de Educação Básica
CEE- Conselho Estadual de Educação
CEESP- Coordenadoria de Educação Específica
CERNDR- Centro Educacional Raimundo Nonato Dias Rodrigues
CF- Constituição Federal
CNAP- Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNCT- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CNE- Conselho Nacional de Educação
CNT- Ciências da Natureza
CONAE- Conferência Nacional de Educação
CONSED- Conselho Nacional de Secretários de Educação
DCNEM- Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio
EAD- Educação à Distância
EJA- Educação de Jovens e Adultos
EM- Ensino Médio
EMTI- Ensino Médio em Tempo Integral
EPT- Educação Profissional e Tecnológica
FIC- Formação Inicial e Continuada

FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GEA- Governo do Estado do Amapá
IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDBEN- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC- Ministério da Educação
NEER- Núcleo de Educação Étnico – Racial
NEI- Núcleo de Educação Indígena
OIT- Organização Internacional do Trabalho
ONG- Organização Não-Governamental
PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais
PCNEM- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
PEE- Plano Estadual de Educação
PNAD- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE- Plano Nacional de Educação
PPP- Projeto Político Pedagógico
ProBNCC- Programa de Implementação da Base Nacional Comum Curricular
RAIS- Relação Anual de Informações Sociais
RCA- Referencial Curricular do Amapá
SEED- Secretaria de Estado da Educação do Amapá
SISTEC- Sistema nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SOMEI- Sistema de Organização Modular Indígena



APRESENTAÇÃO



1. Apresentação

O **Referencial Curricular Amapaense do Ensino Médio (RCA EM)**, definido pelo Parecer nº. 010/2021- CPLN/CEEAP Conselho Pleno e aprovado em 19/04/2021, publicado em 19/04 de 2022, foi elaborado pelos especialistas do Estado, a partir das competências e habilidades da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** que consubstanciam os direitos de aprendizagem dos estudantes.

A publicação do **RCA EM** coincide com um cenário educacional de excepcionalidade, imposto pela pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2021. As pesquisas e estudos educacionais já apontam que, no Brasil e no mundo, será necessário enfrentar os diversos impactos deixados por tal contexto, entre os quais destacam-se defasagens de aprendizagem e aumento das desigualdades educacionais.

Nesse contexto, o Estado apresenta, de forma complementar ao **RCA EM**, o **Currículo Focal do Ensino Médio Amapaense**, que consiste em um mapeamento das habilidades focais a serem desenvolvidas pelos estudantes no Ensino Médio, em Língua Portuguesa e em Matemática, em articulação com as demais habilidades concernentes ao RCA. O documento inclui ainda uma sugestão de progressão das habilidades focais no Ensino Médio, ou seja, uma sugestão de como organizar seu desenvolvimento ao longo das séries do Ensino Médio.

O objetivo do **Currículo Focal** é contribuir para que a implementação do **RCA** seja otimizada, assegurando, inclusive, oportunidade para a realização do *continuum curricular*, em que o desenvolvimento dos estudantes seja acompanhado a partir de referenciais claros, para que se possam lançar mão de estratégias e metodologias que lhes permitam avançar em suas aprendizagens do ponto onde estiverem.

A partir do **RCA** e do **Currículo Focal**, estão sendo definidas pautas formativas que darão suporte aos educadores que atuam nas escolas, bem como serão definidos processos avaliativos que permitam acompanhar o acesso dos estudantes aos seus direitos de aprendizagem mais essenciais.

Esperamos, assim, que este material possa contribuir de múltiplas e diferentes formas com o trabalho dos profissionais da educação do Estado do Amapá.



2. Estrutura do Currículo Focal do Ensino Médio Amapaense

O **Currículo Focal do Ensino Médio Amapaense** organiza-se em torno da noção de **habilidade**. Essa escolha justifica-se pela sua consonância com o RCA EM e com a BNCC, em que as noções de **competência** e de **habilidade** têm papel central.

No campo da Educação, diferentes referenciais teóricos buscam enquadrar conceitualmente e discutir a noção de competência, tais como Perrenoud (1999; 2001), Cruz (2001), Roldão (2002; 2003) e Machado (2009). Em comum, esses referenciais trazem a noção de que **a expressão de uma competência está associada à mobilização do conhecimento para o enfrentamento de situações complexas**. Por essa razão, o ensino para o desenvolvimento de competências exige considerar os saberes como recursos a serem mobilizados, bem como trabalhar por meio de problemas, utilizar diversas metodologias de ensino e aprendizagem, negociar e a desenvolver projetos com os alunos e caminhar no sentido de uma maior integração disciplinar.

Retomando e resumindo essas ideias, na BNCC, *“competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”*. No documento, as habilidades são vistas como elementos constituintes das competências, indicando o que os estudantes devem saber fazer e quais **objetos de conhecimento** próprios das áreas devem ser mobilizados, com potencial para pautar o trabalho em sala de aula.

Competência

Capacidade de agir em um determinado contexto, mobilizando conhecimentos, habilidades e atitudes.

Habilidade

“Saber-fazer”. Articulam-se de diferentes modos para compor diferentes competências.

Objeto de conhecimento

Objeto de estudo de uma disciplina. “Números racionais” são objetos de estudo da Matemática, “cadeia alimentar” é um objeto de estudo da Biologia, “figuras de linguagem” são objetos de estudo da Língua Portuguesa etc.



Dentre as habilidades listadas pelo RCA EM para Língua Portuguesa e para Matemática, algumas de destacam em função do seu potencial para embasar e para integrar outras habilidades. Essas habilidades são destacadas, no **Currículo Focal**, como **habilidades focais**, e são apresentadas em conexão com **habilidades complementares**, que podem ser desenvolvidas de forma conjunta e articulada.

A seleção das habilidades focais se deu de acordo com os seguintes **critérios**:

- **Importância para a continuidade da trajetória educacional do estudante**

As habilidades focais envolvem processos cognitivos e conceitos essenciais da área de conhecimento, que servem como base para a consolidação de diversas outras habilidades durante a trajetória educacional do estudante, seja dentro da própria área ou de outras.

- **Valor social do conhecimento envolvido**

As habilidades focais contribuem de forma consistente para a consolidação dos múltiplos processos de letramento iniciados no Ensino Fundamental, permitindo aos estudantes o pleno exercício da cidadania, considerando os conhecimentos mais presentes nas práticas sociais locais.

- **Equilíbrio entre os eixos estruturantes dos componentes e/ou área de conhecimento**

As habilidades focais são representativas da diversidade disciplinar ou da área. Por exemplo, em Matemática, representam os eixos temáticos de Números, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística. Em Língua Portuguesa, contemplam todas as práticas de linguagem: Oralidade, Leitura, Escrita e Análise Linguística e Semiótica.

Ainda, considerando a necessidade de orientação para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, o Currículo Focal sugere uma **progressão para o desenvolvimento das habilidades focais** durante o Ensino Médio. Tal sugestão ora localiza o desenvolvimento da habilidade em um ano escolar específico, ora distribui seu desenvolvimento em dois ou três anos, em função da amplitude e complexidade da aprendizagem pretendida e das possibilidades de articulação curricular.

O **comentário pedagógico** tem a finalidade de apoiar a interpretação da habilidade focal, visando ao trabalho em sala de aula, bem como de iluminar as possíveis conexões entre a habilidade focal e as habilidades complementares e de explicar alguns aspectos da progressão sugerida.

A próxima página contém um exemplo de como é a estrutura do Currículo Focal e seus elementos.



EM13MAT101

Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Habilidades Complementares

EM13MAT404.

Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT301.

Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT103

Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

EM13MAT104

Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade focal pode ser trabalhada por meio das funções polinomiais de 1º e de 2º grau e funções definidas por diferentes sentenças, em conexão com as habilidades complementares EM13MAT404 e EM13MAT301. 1º

Na 2ª série, a habilidade focal pode ser trabalhada por meio de funções exponenciais e logarítmicas, com particular pertinência na conexão com a habilidade complementar EM13MAT103. 2º

Habilidade a ser trabalhada

Habilidades complementares

Progressão da habilidade durante as séries



3. Conexão entre o Currículo Focal e o Nivelamento

Em 2021, a SEED iniciou, ainda em caráter piloto, a expansão do **Nivelamento**, que já vem acontecendo nas Escolas de Tempo Integral, para todo o Ensino Médio Amapaense. O objetivo é que esse piloto possa pautar ciclos permanentes de nivelamento que permitem diagnosticar e trabalhar com as necessidades de aprendizagem reais dos estudantes de Ensino Médio.

O nivelamento é uma das metodologias de trabalho que pode ser implementada nas redes e escolas visando a superar as desigualdades de aprendizagem entre os estudantes, contribuindo para a equidade educacional – razão pela qual, ele vem sendo colocado como prioridade pela Rede Estadual de Educação do Amapá no contexto do Ensino Médio. O propósito central do nivelamento é promover aprendizagens que, apesar de previstas, não foram desenvolvidas pelos estudantes nas etapas, anos ou séries anteriores à série em curso.

Assim, o nivelamento concretiza-se como um ciclo que envolve três macro-etapas:

Avaliação Diagnóstica

Avaliação para diagnosticar as aprendizagens dos estudantes defasagens, especificidades, potencialidades.

Execução do nivelamento

Implementação de ações didáticas que visem à superação das defasagens de aprendizagem dos estudantes que podem comprometer sua trajetória escolar.

Avaliação Somativa

Avaliação das aprendizagens trabalhadas no nivelamento, para verificar se seus objetivos foram alcançados.

Nem todas as aprendizagens previstas para anos ou etapas escolares anteriores devem ser alvo do nivelamento. Para que seja exequível e útil, é importante que o nivelamento considere as aprendizagens essenciais para que os estudantes sigam aprendendo – aquelas que podem servir como base para boa parte das novas aprendizagens pretendidas. Nesse sentido, o **Currículo Focal do Ensino Médio Amapaense** pode contribuir para a implementação do Nivelamento, ajudando na análise do que é mais essencial dentro do RCA.

Ainda, o **Currículo Focal** pressupõe abordagens que permitam trabalhar as habilidades complementares de forma articulada com as habilidades focais, contribuindo para otimizar o tempo da implementação curricular. Com isso, pode-se abrir espaço efetivo para o nivelamento, que poderá contar, ainda, com tempos e espaços de trabalho extras, a serem definidos pelas escolas.



**CURRÍCULO
FOCAL
AMAPAENSE
MATEMÁTICA**



Habilidades Complementares

Habilidade

EM13MAT101

Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT404.

Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT301.

Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT103

Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

EM13MAT104

Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade focal pode ser trabalhada por meio das funções polinomiais de 1º e de 2º grau e funções definidas por diferentes sentenças, em conexão com as habilidades complementares **EM13MAT404** e **EM13MAT301**.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade focal pode ser trabalhada por meio de funções exponenciais e logarítmicas, com particular pertinência na conexão com a habilidade complementar **EM13MAT103**.

2º Série



Comentário Pedagógico

O conceito de função é um dos mais importantes na matemática do Ensino Médio. Na BNCC, esse conceito está relacionado à compreensão e à análise da variação de grandezas, o que se expressa de forma especial na habilidade focal EM13MAT101. A habilidade complementar EM13MAT404 indica, principalmente, contextos úteis e socialmente relevantes em que a análise de funções definidas por mais de uma sentença é extremamente relevante. O mesmo se pode dizer acerca da habilidade complementar EM13MAT104, que indica possibilidades de investigação de funções que modelam taxas e índices de natureza socioeconômica. A habilidade complementar EM13MAT301 refere-se a resolver problemas envolvendo a determinação de valores comuns a diferentes equações, em situações relacionadas a grandezas que variam linearmente. Ela amplia o trabalho desenvolvido ao longo do Ensino Fundamental, em particular, na habilidade EF08MA08. Nesse sentido, pode ser desenvolvida conjuntamente com a habilidade focal na 1ª série, quando da abordagem das funções polinomiais de 1º grau. Já a habilidade EM13MAT103 diz respeito à forma de mensuração de grandezas, podendo ser desenvolvida simultaneamente ao desenvolvimento da habilidade focal que trata da variação de grandezas e de importante tipos de funções que modelam tais variações.

EM13MAT101

Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Habilidades Complementares

Habilidade

EM13MAT302

Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT401.

Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

EM13MAT402.

Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais

EM13MAT301.

Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT507.

Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada em conexão com as habilidades complementares **EM13MAT401**, **EM13MAT402** e **EM13MAT301**.

1º Série

A habilidade focal pode ser ampliada na 2ª série, em conexão com a habilidade complementar **EM13MAT507**.

2º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal EM13MAT302 refere-se ao uso de funções polinomiais de 1º ou de 2º grau para modelar situações matemáticas e de outras áreas do conhecimento. Enquanto as funções polinomiais de 1º grau envolvem taxas de crescimento constantes, as de 2º grau apresentam crescimento diretamente proporcional ao quadrado da variação. As equações polinomiais do 1º e 2º grau exploradas nos anos finais do Ensino Fundamental podem ser importantes para o estudo de certas características das funções abordadas nessa habilidade, sobretudo na modelagem de situações-problema. Nesse sentido, também a habilidade complementar EM13MAT301 pode ser trabalhada conjuntamente, quando a modelagem de situações-problema por meio de funções polinomiais de 1º grau conduzir a múltiplas equações lineares simultâneas. A habilidades EM13MAT401 e EM13MAT402 também complementam a habilidade focal, uma vez que a construção de modelos empregando funções pode se beneficiar da multiplicidade de formas de representação, sobretudo algébrica e gráfica. Por fim, a habilidade focal conecta-se intimamente à habilidade complementar EM13MAT507, uma vez que as progressões aritméticas podem ser compreendidas como funções afins de domínio discreto.

EM13MAT302

Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Habilidades Complementares

Habilidade

EM13MAT304

Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

EM13MAT303.

Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

EM13MAT203.

Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

EM13MAT313.

Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

EM13MAT508.

Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada na 2ª série, em conexão com as referidas habilidades complementares.

2º Série



Comentário Pedagógico

Diversos fenômenos naturais e da vida social são modelados por funções exponenciais, com destaque para explosões demográficas, disseminação de doenças e juros compostos, entre outros. Assim, as habilidades complementares EM13MAT203 e EM13MAT303 têm uma relação estreita com o estudo das funções exponenciais. Mas, enquanto a habilidade EM13MAT303 reforça a conexão da habilidade focal com a matemática financeira, a EM13MAT 203 sinaliza a importância de que os estudantes desenvolvam a habilidade de lidar com aplicativos e planilhas eletrônicas. Essas ferramentas fazem parte do letramento matemático e funcionam como extensão da capacidade de cálculo. Ainda, a habilidade focal amplia o estudo da potenciação iniciado nos anos finais do Ensino Fundamental, tendo, dessa forma, conexão estreita com a habilidade complementar EM13MAT313, que traz a notação científica como linguagem essencial para lidar com números grandes. Por fim, a habilidade complementar EM13MAT508 pode ser trabalhada conjuntamente com a habilidade focal, uma vez que as progressões geométricas são funções exponenciais com domínios discretos.

EM13MAT304

Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1° ou 2° grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Habilidade

EM13MAT305

Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

Habilidades Complementares**EM13MAT403.**

Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função

EM13MAT303.

Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada na 2ª série, em conexão com as referidas habilidades complementares.

2º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal diz respeito à compreensão da função logarítmica como a relação entre o expoente e a potência para uma determinada base numa potenciação. A partir da resolução de problemas e da interpretação de situações em contextos diversos, é essencial que o estudante se aproprie inicialmente do conceito de logaritmo. Tais problemas podem ter como contexto a matemática financeira, donde decorre a relação com a habilidade EM13MAT303. A partir do conceito de logaritmo, o estudante poderá aprender os procedimentos e as diferentes maneiras de expressar a variação logarítmica e, então, finalmente ser capaz de interpretar e elaborar expressões algébricas e representações gráficas que relacionam variáveis pelo logaritmo. É a partir do alcance desse patamar de aprendizagem que a habilidade focal pode se conectar à habilidade complementar EM13MAT403, na qual o estudante relaciona a função exponencial e a função logarítmica.

EM13MAT305

Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

Habilidade

EM13MAT306

Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

EM13MAT308.

Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.

Progressão da habilidade focal

A habilidade complementar **EM13MAT308** pode ser trabalhada como aprofundamento das habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental (**EF09MAT13**, **EF09MATAP11**, **EF09MAT14** e **EF09MATAP12**), para preparar os estudantes para o desenvolvimento da habilidade focal no ano seguinte.

1° Série

A habilidade complementar **EM13MAT308** pode ser retomada e ampliada, com a meta de passar das razões trigonométricas no triângulo retângulo para o ciclo trigonométrico, preparando os estudantes para o desenvolvimento da habilidade focal, nesta mesma série.

2° Série

A habilidade complementar **EM13MAT308** pode ser aprofundada com foco na lei dos senos e dos cossenos, uma vez que os arcos e ângulos já foram estendidos para o círculo e já foram definidas as funções trigonométricas.

3° Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal refere-se ao estudo das principais funções trigonométricas, para a interpretação e a modelagem de fenômenos periódicos. Uma vez que o foco dessa habilidade está na resolução de situações periódicas, são necessários os conhecimentos das razões trigonométricas, para que o estudante possa fazer a efetiva transposição dessas razões para o círculo trigonométrico. Por esse motivo, a habilidade focal relaciona-se à habilidade complementar EM13MAT308, que amplia o trabalho iniciado nos anos finais do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, entretanto, a ideia de periodicidade ganha força e, por envolver conceitos e procedimentos mais sofisticados, é aconselhável desenvolvê-la de modo gradual. Inicialmente, é necessário identificar quais dos elementos que indicam a repetição de um fenômeno podem ser utilizados em sua representação. A visualização na forma gráfica da situação envolvida também é fundamental para auxiliar no reconhecimento dos padrões envolvidos e na compreensão do contexto estudado.

EM13MAT306

Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

Habilidade

EM13MAT307

Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT201.

Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada em conexão com as habilidades complementares na 1ª série, aprofundando as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental (especialmente a **EF08MAT19** e **EF08MAT-AP10**).

1º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal envolve a aplicação de técnicas diversificadas para o cálculo de áreas de superfícies irregulares. O conceito de área de uma figura e saber calcular áreas de polígonos e círculos são básicos para o desenvolvimento dessa habilidade. Ideias como decompor a superfície em polígonos e/ou setores circulares, remanejar partes da figura para compor outra e determinar áreas por excesso ou por falta estão fortemente associadas ao desenvolvimento dessa habilidade. É importante destacar que o uso de estratégias para a obtenção da área de uma superfície deve ser feito para a modelagem e resolução de situações em contexto, e não apenas como procedimento técnico. Realizar intervenções locais no ambiente onde se reside é uma grande possibilidade para o desenvolvimento dessa habilidade, o que justifica o desenvolvimento dessa habilidade em conexão com a habilidade complementar EM13MAT201. Essa habilidade complementar altera o enquadramento da habilidade focal, que passa a ser aplicada prioritariamente à solução de problemas reais relacionados às necessidades definidas pelo próprio estudante ou pelo grupo no qual está inserido.

EM13MAT307

Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Habilidade

EM13MAT309

Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

EM13MAT201.

Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada priorizando o conceito de volume e os procedimentos de cálculo de áreas e volumes para os sólidos. O aprofundamento e os problemas mais complexos podem ser propostos na 3ª série

2ª Série

A habilidade focal pode ser trabalhada priorizando o conceito de tangência entre figuras no espaço e a resolução de problemas mais complexos, como aqueles que envolvem inscrição e circunscrição de sólidos.

3ª Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal remete à geometria métrica aplicada aos sólidos geométricos, envolvendo suas áreas e seus volumes. Essa habilidade apresenta um caráter prático muito intenso, sendo que o estudante deve associar situações do cotidiano a possíveis representações geométricas, construir modelos geométricos e conhecer maneiras de efetuar cálculos envolvendo características de tais sólidos, para responder e analisar a questão que se propôs a resolver. Dessa forma, é propício que tal habilidade focal seja desenvolvida conjuntamente com a habilidade complementar EM13MAT201. Essa habilidade complementar altera o enquadramento da habilidade focal, que passa a ser aplicada prioritariamente à solução de problemas reais relacionados às necessidades definidas pelo próprio estudante ou pelo grupo no qual está inserido.

EM13MAT309

Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Habilidade

EM13MAT314

Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.)

EM13MAT103.

Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada em conexão com a habilidade complementar na 3ª série.

3º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal refere-se à resolução de situações que envolvem grandezas compostas, muito utilizadas em outras áreas do conhecimento. Para que o estudante alcance essa habilidade, é importante que atribua significado a essas unidades de medidas e estabeleça relação entre essas unidades e a própria definição de cada grandeza. Outros conhecimentos matemáticos complementam a compreensão das grandezas compostas, uma vez que na resolução de situações-problema é preciso comparar ou operar com essas unidades, assim como realizar conversões entre elas, como acontece na conversão de m/s para km/h. Tal habilidade focal conecta-se intimamente, portanto, com a habilidade complementar EM13MAT103, que se refere a interpretação e compreensão das unidades de medida que estão presentes em diversos tipos de textos científicos ou midiáticos.

EM13MAT314

Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

Habilidade

EM13MAT405

Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

Habilidades Complementares**EM13MAT315.**

Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.

EM13MAT310.

Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada em conexão com a habilidade complementar na 3ª série.

3º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal refere-se à utilização da linguagem matemática como forma de representar uma sequência de passos (um algoritmo) para resolução de uma situação específica. Essa habilidade se relaciona a EM13MAT315, uma vez que os fluxogramas podem representar algoritmos que solucionam problemas. Assim, o desenvolvimento da habilidade focal requer, inicialmente, a elaboração de uma estratégia de resolução da situação-problema que possa ser ordenada em passos para obter o resultado desejado. Então, será preciso se valer da linguagem computacional para expressar de forma precisa essa sequência de passos. Finalmente, ao se apropriar de todo o processo de identificação, reconhecimento, sequenciamento e escrita computacional é que o estudante poderá redigir algoritmos em diferentes linguagens (verbal ou simbólica). Os problemas de contagem podem ser utilizados como contextos para o desenvolvimento da habilidade focal, permitindo o trabalho conjunto com a habilidade complementar EM13MAT310, que favorece, ainda, a abordagem aos problemas que envolvem o cálculo de probabilidade.

EM13MAT405

Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

Habilidade

EM13MAT102

Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

EM13MAT106.

Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada em conexão com a habilidade complementar na 3ª série.

3º Série



Comentário Pedagógico

Essa habilidade focal implica a capacidade de analisar, que, por sua vez, pressupõe as habilidades de distinguir, classificar, comparar, relacionar e levantar hipóteses e evidências sobre um fenômeno, fato ou situação. Na habilidade, está envolvida a compreensão de escalas e de técnicas de amostragem e o sentido que elas têm na produção de tabelas e gráficos, que são úteis para sua leitura e interpretação, podendo ser, inclusive, responsáveis por induzir a tomada de decisões erradas. Dessa forma, o desenvolvimento dessa habilidade é importante para o desenvolvimento da habilidade complementar EM13MAT106, que pode ser desenvolvida conjuntamente, sempre que a probabilidade, dentro da situação-problema envolvida, seja identificada com a frequência relativa. A habilidade complementar, dessa forma, fornece um propósito socialmente relevante para o desenvolvimento da habilidade focal, especialmente se trabalhada por meio de projetos interdisciplinares envolvendo temas presentes no cotidiano do jovem, como prevenção de doenças transmissíveis, gravidez precoce e escolha de tratamentos médicos para entes familiares, além de comprovar o que a ciência sabe sobre a eficácia da ação de vacinas e outros processos de imunização em populações.

EM13MAT102

Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

Habilidade

EM13MAT202

Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

Habilidades Complementares**EM13MAT406.**

Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.

EM13MAT407.

Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

EM13MAT106.

Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.)

Progressão da habilidade focal

A habilidade focal pode ser trabalhada em conexão com as habilidades complementares na 3ª série.

3º Série



Comentário Pedagógico

O desenvolvimento da habilidade focal implica a análise de uma questão relevante a partir da estruturação e elaboração de uma pesquisa estatística em todas as suas etapas, incluindo as ações de delimitar o objeto de estudo, pensar criteriosamente sobre os dados, refletir sobre a melhor maneira de organizá-los e apresentá-los e sintetizar as informações. Ao utilizar esse conjunto de conhecimentos para tomar posições fundamentadas, os estudantes estarão desenvolvendo outras habilidades, por exemplo, organização, gestão do tempo e recursos, além de tomada de decisões referentes às conclusões obtidas. Há ampliação dos conceitos relacionados à Estatística estudados no Ensino Fundamental, como as correlações entre as medidas de tendência central e as medidas de dispersão iniciadas no 8º e 9º anos. Ainda, as habilidades complementares EM13MAT406 e EM13MAT407 são demandas pela habilidade focal, podendo ser trabalhadas antes e durante o seu desenvolvimento. Já a habilidade complementar EM13MAT106 relaciona-se à habilidade focal quando houver a pertinência de posicionamentos baseados em probabilidades que possam ser identificadas com frequências relativas.

EM13MAT102

Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

Habilidade

EM13MAT105

Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).

EM13MAT505.

Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade focal pode ser tratada como retomada de habilidades dos 7º e 8º anos, no sentido de reconhecer e construir figuras obtidas por isometrias do plano. (Interessante notar que esse conhecimento pode ser aplicado na análise de como os parâmetros das representações algébricas das funções podem produzir simetrias dos gráficos originais das mesmas, relacionando-se, portanto à habilidade **EM13MAT302.**)

Na 2ª série, a habilidade focal pode ser ampliada em conexão com a habilidade complementar **EM13MAT505.**

1º Série

2º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade focal implica uma ampliação do conhecimento da geometria das transformações, pela aplicação de conceitos envolvendo isometrias e homotetias. A diversidade de composições geométricas que podem ser efetuadas para provar a congruência entre figuras é outro fator de destaque para desenvolver a utilização do conhecimento matemático para interpretar situações em contextos diversos. Há também uma ampliação do repertório cultural pela criação e análise de produções em diferentes situações e áreas do conhecimento, sobretudo nas artes visuais.

EM13MAT105

Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).

**CURRÍCULO
FOCAL
AMAPAENSE**

LÍNGUA PORTUGUESA



Habilidade

EM13LP19

Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, vídeo currículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

Habilidades Complementares**EM13LP21.**

Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

EM13LP22.

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade pode ser desenvolvida por meio do estudo sobre as funções da linguagem, especialmente a emotiva, e o tratamento dado a elas a partir da interlocução textual, que pode ser analisada a partir da produção de gêneros textuais de interlocução linguisticamente marcada e não marcada, para que os alunos se atentem a essa diferenciação na produção de seus textos.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade pode ser desenvolvida a partir da análise sobre as tipologias textuais e suas respectivas características linguísticas demandadas pela interlocução textual, que pode ser estudada a partir da produção de gêneros textuais que explorem bem a diferença entre as tipologias descritiva e expositiva.

2º Série

Na 3ª série, a habilidade pode ser desenvolvida com foco voltado ao campo acadêmico e científico, envolvendo contextos comunicativos como entrevistas de emprego, apresentações perante bancas avaliadoras, dinâmicas de grupo etc.

3º Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP20, EM13LP21 e EM13LP22 complementam a habilidade focal EM13LP19 dado que promovem a composição e compartilhamento de um repertório pessoal associado ao autoconhecimento necessário para a apresentação de si por meio de textos.

EM13LP19

Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, vídeo currículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

Habilidade

EM13LP48

Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

Habilidades Complementares

EM13LP46.

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

EM13LP50.

Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade pode ser desenvolvida por meio do estudo da literatura informativa produzida por portugueses e europeus no início do processo de invasão e colonização de terras indígenas, bem como por meio da literatura oral de diferentes povos indígenas que trata do contato inicial entre europeus e indígenas. Além disso, é possível estudar o Classicismo português, para compreender a tradição literária ocidental e o ideal colonialista expresso pelo discurso imperialista da epopeia camoniana, por exemplo. Também se pode explorar o contraste entre o Barroco de Padre Vieira e o de Gregório de Matos, que revelam o ideal colonial e cristão que marca a sociedade brasileira.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade pode ser desenvolvida por meio da análise da epopeia, dos discursos colonialistas e do Arcadismo, que pode ser estudado como forma de romper com a tradição colonial, tanto nos seus ideais quanto nos seus aspectos formais. O Romantismo pode ser estudado em parceria com o Romantismo europeu e o projeto de forja histórica e cultural do Império brasileiro. A 3ª geração do Romantismo pode ser analisada como o princípio da ruptura da Literatura com a ordem social vigente. O Realismo literário pode ser trabalhado a partir da perspectiva crítica sobre as elites nacionais, e o Naturalismo pode ser analisado como a inserção das classes baixas na literatura, revelando um novo posicionamento discursivo, ressaltando, no entanto, o caráter racista do racismo científico que emerge na época e perdura até grande parte do século 20.

2º Série

Na 3ª série, o Parnasianismo pode ser estudado como o conservadorismo literário e social, enquanto o Simbolismo, principalmente de Cruz e Sousa, pode ser estudado como certo conservadorismo literário, mas como progressismo social, pelo envolvimento com o abolicionismo. O Pré-modernismo pode ser analisado como transição literária e social, discutindo-se também a questão racial em Euclides da Cunha e Monteiro Lobato. O Modernismo deve ser analisado por meio do constante contraste entre as tensões entre cada uma das gerações modernistas e a tradição literária.

3º Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP46 e EM13LP50 complementam a habilidade focal EM13LP48 dado que promovem a análise e o compartilhamento de informações relativas ao processo de constituição da literatura brasileira, permitindo aos estudantes perceber assimilações e rupturas ao longo da história.

EM13LP48

Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

Habilidade

EM13LP49

Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Habilidades Complementares**EM13LP47.**

Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

EM13LP53.

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).

EM13LP54.

Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, devem-se aproveitar as convenções literárias dos períodos estudados como forma de discutir a diferença entre autor e eu lírico; entre modalidade escrita da língua e modalidade oral e suas diferenças sintáticas e lexicais; recursos estilísticos comuns à erudição da tradição literária.

1º Série

Na 2ª série, deve-se aproveitar o fingimento poético do Arcadismo para lapidar a diferença entre autor e eu lírico. É possível também valer-se do Romantismo para discutir a diferença entre autor, eu lírico e narrador, bem como as diferenças entre gêneros literários da prosa e seus aspectos linguísticos (conto, novela, romance, tipos de personagens, tipos de narrador, etc)

2º Série

Na 3ª série, devem-se aproveitar as inovações do Modernismo para discutir as definições de Arte e Literatura nas produções dos séculos 20 e 21, que são experimentais e impõem constantes atualizações ao que é considerado artístico e literário.

3º Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP47, EM13LP53 e EM13LP54 complementam a habilidade focal EM13LP49 pois propõem diferentes produções textuais (individuais ou coletivas) por meio das quais expressam-se as características de diferentes gêneros textuais, permitindo aos estudantes a percepção de peculiaridades estruturais e estilísticas desses gêneros.

EM13LP49

Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de texto da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Habilidade

EM13LP52

Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com os outros textos, inserções e movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

EM13LP51.

Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

Progressão da habilidade focal

É possível explorar o conceito de oratura e trabalhar a literatura oral indígena, bem como discutir autorias femininas, indígenas e negras secundarizadas pelo cânone literário devido à ideologia que estruturava os períodos estudados.

1º Série

Seria positivo estudar romancistas mulheres, como Maria Firmina dos Reis; bem como seria interessante tratar do apagamento da negritude de Machado de Assis.

2º Série

É possível contrastar o antirracismo de Lima Barreto com o conservadorismo de Monteiro Lobato e Euclides da Cunha. O Modernismo também é um excelente momento para se tratar de obras importantes dos países lusófonos de África, como as de Pepetela, Mia Couto, Paulina Chiziane. É possível também discutir os conceitos de literatura negra e literatura afro-brasileira.

3º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade EM13LP51 complementa a habilidade focal EM13LP52 pois propõe o desenvolvimento de uma relação pessoal mais estrita com obras literárias, promovendo a seleção de um repertório com base em predileções, as quais fomentarão a análise de diferentes produções.

EM13LP52

Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilos, aspectos discursivos etc.) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões do mundo, diálogos com os outros textos, inserções e movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

Habilidade

EM13LP29

Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

EM13LP28.

Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, é possível explorar a polifonia do gênero textual resumo, bem como formas de estruturá-lo a partir da diferença entre paráfrase e síntese.

1ª Série

Na 2ª série, é possível tratar da diferença entre transcrição e relato e suas implicações na estruturação de gêneros como o resumo.

2ª Série

Na 3ª série, é possível lapidar a habilidade por meio do gênero fichamento, que será importante para a organização dos estudos dos alunos ao longo de toda a sua vida profissional e acadêmica.

3ª Série



Comentário Pedagógico

A habilidade EM13LP28 complementa a habilidade focal EM13LP29 por meio a proposição de uma organização de estudos para os quais podem ser adotados resumos, resenhas e outras formas de análise de informações variadas.

EM13LP29

Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

Habilidades Complementares

Habilidade

EM13LP31

Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

EM13LP11.

Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

EM13LP12.

Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

EM13LP30.

Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimentos científico, levantamento de dados etc.) usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

EM13LP32.

Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

Progressão da habilidade focal

Na 1a série, é possível explorar a diferença entre modalidades oral e escrita da língua, bem como a diferença entre ciência e divulgação científica e os perigos da manipulação de informações no processo de transposição.

1° Série

Na 2a série, é possível explorar gêneros textuais próprios da ciência e gêneros textuais próprios da divulgação científica, bem como o jornalismo de divulgação científica.

2° Série

Na 3a série, é possível realizar coleta de dados autoral e elaborar textos de gêneros científicos e de divulgação científica na modalidade escrita da língua para observar as etapas do processo.

3° Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP11, EM13LP12, EM13LP30 E EM13LP32 dão suporte à habilidade focal EM13LP31 pois dizem respeito à seleção de ideias inerente ao processo de curadoria de informações, crucial ao desenvolvimento e análise de textos.

EM13LP31

Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e destacando fontes não confiáveis e problematizados enfoques tendenciosos ou superficiais.

Habilidade

EM13LP34

Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos, etc, e considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

EM13LP35.

Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

Progressão da habilidade focal

Na 1a série, é possível produzir um gênero de divulgação científica da modalidade oral da língua a partir da leitura de um gênero científico da modalidade escrita da língua

1° Série

Na 2a série, é possível coletar dados em fontes primárias de informação (bancos de dados, como IBGE, OMS, Our World in Data) para a produção de gêneros de divulgação científica da modalidade escrita da língua

2° Série

Na 3a série, é possível produzir gênero de divulgação científica da modalidade oral da língua portuguesa a partir da pesquisa autoral e dos gêneros da modalidade escrita produzidas para a habilidade EM13LP31

3° Série



Comentário Pedagógico

A habilidade EM13LP35 fomenta o desenvolvimento da habilidade focal EM13LP34 por meio da promoção do uso de ferramentas as quais podem apoiar ou viabilizar a produção textual por parte do estudantes.

EM13LP34

Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas - texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. -, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

Habilidades Complementares

Habilidade

EM13LP38

Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

EM13LP36.

Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

EM13LP37.

Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais (SIC) - institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. -, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

EM13LP42.

Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

Progressão da habilidade focal

Na 1a série, é possível estudar gêneros jornalísticos focados em relatos, como a notícia.

1° Série

Na 2a série, é possível estudar gêneros jornalísticos focados no hibridismo entre relato e análise, como a entrevista, a reportagem e o editorial.

2° Série

Na 3a série, é possível estudar gêneros jornalísticos focados no hibridismo entre experiência pessoal e experiência social, como crônica e artigo de opinião.

3° Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP36, EM13LP37 e EM13LP42 complementam a habilidade focal EM13LP38 propondo uma análise de diferentes aspectos do campo jornalístico e midiático, embasando a análise de diferentes fontes, suas influências, recortes e enviesamentos, tanto do ponto de vista de produção textual quanto do de leitura e interpretação de textos

EM13LP38

Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

Habilidade

EM13LP39

Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

Habilidades Complementares**EM13LP40.**

Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

EM13LP41.

Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros

Progressão da habilidade focal

Na 1a série, é possível analisar a explicitação das fontes em gêneros de divulgação científica e jornalísticos

1° Série

Na 2a série, é possível cotejar em bancos de dados primários as informações e os dados explorados em gêneros de divulgação científica e jornalísticos

2° Série

Na 3a série, é possível produzir gêneros textuais da esfera acadêmica, como a dissertação escolar, a partir de informações coletadas em fontes primárias e fontes de divulgação científica

3° Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP40 e EM13LP41 complementam o desenvolvimento da habilidade focal EM13LP39 dado que propõem uma análise e curadoria de diferentes formas de manipulação de informações, de modo que incentiva a checagem de fatos e o combate a notícias falsas.

EM13LP39

Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), dessa forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

Habilidade

EM13LP45

Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Habilidades Complementares**EM13LP43.**

Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

EM13LP44.

Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergaming, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots e jingles etc.) identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, os alunos podem produzir notícias sobre fatos reais da comunidade escolar e/ou da cidade em que vivem

1ª Série

Na 2ª série, os alunos podem produzir entrevistas, nas modalidades oral e/ou escrita da língua, sobre questões importantes à cidade em que vivem e/ou ao país

2ª Série

Na 3ª série, os alunos podem produzir crônicas sobre o seu cotidiano e a relação com questões sociais de sua cidade, seu estado, seu país.

3ª Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP43 e EM13LP44 são pertinentes à habilidade focal EM13LP45 pois propõem a produção e análise de textos do campo jornalístico e midiático, fomentando a discussão a respeito de diferentes gêneros e suportes que o compõem.

EM13LP45

Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Habilidade

EM13LP26

Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres - em especial, os voltados a adolescentes e jovens - aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

EM13LP23.

Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

EM13LP24.

Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

EM13LP25.

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações coletivas ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retornar a fala do outro, parafraseando-a para enossá-la, enfatizá-la, completá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

EM13LP27.

Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, é possível iniciar os estudos por meio de textos mais abrangentes e menos técnicos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em articulação com fatos históricos e/ou recentes da cidade/estado/país/mundo e o posicionamento de políticos sobre esses acontecimentos

1ª Série

Na 2ª série, é possível avançar os estudos por meio de textos mais locais e técnicos, como o ECA e a Constituição Federal, em articulação com fatos históricos e/ou recentes da cidade/estado/país/mundo e o posicionamento de políticos sobre esses acontecimentos

2ª Série

Na 3ª série, é possível lapidar os estudos por meio da relação entre normas internacionais, como a DUDH e outros acordos internacionais, como as convenções de Genebra, e as normas nacionais e locais, como ECA, CF e PL do governo federal. É possível também analisar propostas e campanhas de candidatos municipais, estaduais e nacionais e a sua articulação com as normativas estudadas.

3ª Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP23, EM13LP24 e EM13LP25 complementam o desenvolvimento da habilidade focal EM13LP26 propondo análises de discursos políticos e participação em meios de produção e reprodução de discursos desse campo, a fim de valorizar o envolvimento social dos estudantes nas comunidades que compõem.

EM13LP26

Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres - em especial, os voltados a adolescentes e jovens - aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

EM13LP01

Habilidade

EM13LP01

Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, é possível constantemente analisar os textos lidos por meio dos fatores da comunicação de Jakobson, relacionando-os entre si de modo a aguçar a percepção dos alunos sobre as demandas das situações de comunicação.

1ª Série

Na 2ª série, é possível articular a análise do sistema de Jakobson à diferença entre texto e discurso, trazendo esta diferenciação sempre para um foco protagonista das discussões.

2ª Série

Na 3ª série, é possível adicionar ao ritual de análise a discussão sobre a polifonia dos textos, principalmente os jornalísticos, os literários e os científicos.

3ª Série



Habilidade

EM13LP02

Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

EM13LP02**Progressão da habilidade focal**

Na 1ª série, a habilidade pode ser trabalhada com base na articulação entre ideias em um mesmo período.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade pode ser trabalhada a partir da articulação entre períodos que compõem um mesmo parágrafo.

2º Série

Na 3ª série, a habilidade pode ser trabalhada com base na articulação entre parágrafos que compõem um mesmo texto, com foco voltado à função exercida por eles e pelos recursos coesivos que permitem a progressão temática da produção textual.

3º Série



Habilidade

EM13LP03

Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

EM13LP04.

Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

Progressão da habilidade focal

Na 1a série, pode-se realizar a produção de paródias e paráfrases, visando a desenvolver consciência sobre a diferença conceitual entre texto e discurso.

1° Série

Na 2a série, podem-se estudar os conceitos de intertextualidade e interdiscursividade.

2° Série

Na 3a série, pode ser feita a conceituação de dialogismo e polifonia, aplicando-os à leitura e à produção dos gêneros jornalísticos e científicos estudados, bem como à produção da dissertação escolar, gênero por excelência polifônico.

3° Série



Comentário Pedagógico

A habilidade EM13LP04 complementa a habilidade focal EM13LP03 dado que propõe a articulação entre diferentes textos e discursos, etapa fundamental para que seja feita uma análise aprofundada e pertinente de relações dialógicas entre produções de diferentes gêneros.

EM13LP03

Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

Habilidade

EM13LP07

Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

EM13LP06.

Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, pode-se estudar a estrutura e os efeitos de sentido do emprego de advérbios, de sujeito indeterminado, de voz passiva e de inversões sintáticas em textos literários tradicionais.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade pode ser desenvolvida por meio do estudo das relações semânticas entre as orações coordenadas do período composto por coordenação, bem como dos efeitos de sentido das inversões sintáticas.

2º Série

Na 3ª série, a habilidade pode ser desenvolvida por meio do aprofundamento do estudo da impessoalidade por meio de indeterminação do sujeito e de voz passiva analítica sem agente da passiva e voz passiva sintética, bem como dos efeitos de sentido das relações de subordinação estabelecidas entre as orações do período composto. A lapidação do emprego de pronomes relativos é também um excelente meio de desenvolver a habilidade.

3º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade EM13LP06 complementa o desenvolvimento da habilidade focal EM13LP07 por meio da proposição de análises semânticas decorrentes de escolhas lexicais específicas, viabilizando o estudo minucioso das consequências discursivas de diferentes recursos linguísticos em variados gêneros textuais.

EM13LP07

Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Habilidade

EM13LP16

Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

EM13LP17.

Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade pode ser trabalhada a partir da diferenciação entre textos falados e escritos e entre modalidade oral e gêneros orais. Pode-se também promover a produção e análise de textos orais com foco voltado às suas características específicas.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade pode ser trabalhada a partir da produção e análise de textos orais pertinentes ao campo da vida pessoal e pública.

2º Série

Na 3ª série, a habilidade pode ser trabalhada a partir da produção e análise de textos orais pertinentes ao campo da vida acadêmica e científica.

3º Série



Comentário Pedagógico

A habilidade EM13LP17 complementa a habilidade focal EM13LP16 dado que propõe o trabalho da oralidade em diferentes suportes e contextos comunicativos, estimulando a produção e a análise de textos falados.

EM13LP16

Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

Habilidade

EM13LP08

Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Habilidades Complementares**EM13LP09.**

Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

EM13LP10.

Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, a habilidade pode ser trabalhada com enfoque no estudo da morfologia e do período simples.

1º Série

Na 2ª série, a habilidade pode ser trabalhada por meio da revisão do período simples e a introdução ao período composto por coordenação.

2º Série

Na 3ª série, a habilidade pode ser trabalhada a partir da revisão do período simples e composto e estudo do período composto por subordinação.

3º Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP09 e EM13LP10 complementam a habilidade focal EM13LP08 pois propõem a análise não só da gramática normativa, mas também de variantes encontradas na língua portuguesa, bem como das diferentes formas como são encaradas essas variações. Assim, embasa-se um estudo aprofundado da sintaxe e pavimenta-se uma análise linguística robusta.

EM13LP08

Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos (SIC) que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Habilidade

EM13LP15

Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

Habilidades Complementares**EM13LP13**

Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

EM13LP14.

Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

EM13LP18.

Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

Progressão da habilidade focal

Na 1ª série, pode-se desenvolver a habilidade a partir da análise e produção de textos multissemióticos descritivos e expositivos pertinentes ao campo da vida pessoal.

1º Série

Na 2ª série, pode-se desenvolver a habilidade a partir da análise e produção de textos argumentativos multissemióticos pertinentes ao campo da vida pública e midiática.

2º Série

Na 3ª série, pode-se desenvolver a habilidade a partir de textos científicos multissemióticos pertinentes ao campo acadêmico.

3º Série



Comentário Pedagógico

As habilidades EM13LP13, EM13LP14 e EM13LP18 complementam a habilidade focal EM13LP15 dado que propõem a análise e produção de textos multissemióticos, contemplando suas referências contextuais, estéticas e culturais, as ferramentas envolvidas em seu desenvolvimento e sua adequação ao contexto comunicativo proposto aos estudantes, tanto como criadores quanto como consumidores desses textos.

EM13LP15

Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Modalidades

BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan (Orgs.). *Relações Raciais entre Negros e Brancos em São Paulo*. São Paulo: Anhembi, 1955.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Presidência da República, 5 out. 1988.

_____. Presidência da República. **Lei n.9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm acesso em: 12/04/2018.

_____. Congresso Nacional. **Lei n. 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

_____. **Decreto nº 4.887**, de 20 de novembro de 2003. Brasília (DF).

_____. **Decreto nº 4.886**, de 20 de novembro de 2003. Brasília (DF).

_____. **Decreto nº 6.040**, de 7 de fevereiro de 2007. Brasília (DF).

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Parecer nº 16**, de 05 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Brasília (DF).

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Resolução n.8**, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Educação Quilombola. **Salto para o Futuro**. Disponível em: http://www.geledes.org.br/wpcontent/uploads/2017/03/Educacao_quilombola

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica**. Brasília, DF: CNE, 2010.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação escolar quilombola**. Brasília, DF: CNE, 2012.

_____. Presidência da República. **Lei n.13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras



providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm acesso em: 11/08/2017.

_____. Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). **Guia de Políticas Públicas para Comunidades Quilombolas**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<http://www.seppir.gov.br/portal-antigo/arquivos-pdf/guia-de-acesso-a-politicaspublicas-dopbq>>

_____. Secretaria Especial para Políticas de Promoção de Igualdade Racial (SEPPIR). **Programa Brasil Quilombola**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <www.seppir.gov.br/publicações/brasilquilombola_2004.pdf>.

_____. **Constituição Federal de 1988**. Presidência da República. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm CAMPOS, Larissa Rodrigues. **Educação Escolar Quilombola e o**

Currículo Escolar Histórico-Cultural: Olhares sobre as práticas educativas de um quilombo em São Miguel (Pa).

CAMPOS, M. C.; GALLINARI, T. S. A educação escolar quilombola e as escolas quilombolas no Brasil. **Revista Nera**, ano 20, nº. 35, jan./abr. de 2017.

CARRIL, Lourdes de Fátima Bezerra. Os desafios da educação quilombola no Brasil: o território como contexto e texto. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 69, abr.-jun. 2017.

FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. São Paulo: Ática, 3º Ed., 2 Vols., 1978 [1965].

GOMES, Nilma Lino. **Movimento Negro e Educação: Ressignificando e politizando a raça**. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, 2012.

HASENBALG, Carlos A. Entre o mito e os fatos: racismo e relações raciais no Brasil. *Dados: Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Vol. 38, n. 2, 1995. HASENBALG, Carlos A. O Negro nas Vésperas do Centenário. *Estudos Afro-Asiáticos*. (13): 79-86, 1987. *Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. "Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico Raciais. Brasília: SECAD, 2006.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte.



Autêntica: 2006.

SILVA, Alci Jackson Soares da. A Cultura Negra no Amapá: História, Tradição e Políticas Públicas. Macapá/AP. LÊ Artes, 2014.

ROCHA, Lauro Cornélio, “A Formação de educadores (as) na perspectiva etno- racial na rede municipal de Ensino de São Paulo” – SECAD – Brasília – DF, 2005.

SOUZA, F. R. de; SOUZA, M. L. G. de. **Educação Escolar Quilombola e a Lei 10.639/03**: Quebrando Silêncios e Promovendo Reconhecimento. Campina Grande: Realize Editora, 2012.

VIANNA, Walny Terezinha De Marino. “Consciência Negra: Uma reflexão crítica sobre a história e a cultura afro-brasileira”. Paraná; Contextual.2010.

Educação Escolar Indígena

AMAPÁ (Estado). GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ. LEI N° 1.907/2015 –

GEA. Dispõe sobre o Plano Estadual de Educação para o decênio 2015-2025, e dá outras providências, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução 05 de 22 de junho de 2012. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação escolar indígena na educação básica. Disponível em: <http://mobile.cnte.org.br:8080/legislacao-externo/rest/lei/86/pdf>.

Acesso: 28 dez. 2019.

8BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 09 jan. 2020.

Linguagens e suas Tecnologias DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 22 out. 2019.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

Disponível

em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 25 out. 2019.

BRASIL. **Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018**. *Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas unidades escolares na organização curricular, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) pela Lei nº 13.415/2017*. Disponível

em:

<<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>>. Acesso em: 10 de setembro, 2019.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. *Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da*

8Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº15/2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2018. Seção 1, p. 120.

Disponível em: <[https://www.in.gov.br/materia/-](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640296)

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640296](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55640296)>. Acesso em: 20 set. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. *Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Seção 1,



p. 1. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 12 set. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em 06 de maio de 2019.

BRASIL. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. *Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as*

Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:

<<http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/marco-legal>>. Acesso em: 25 out. 2019.

ANDRÉS, Maria helena. **Os caminhos da Arte**. Belo Horizonte: C/Arte, 2000.

8

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Nova Versão, 2002. BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

BAUM, Lyman Frank. **El Maravilloso Mago de Oz**. Biblioteca Digital © Instituto Latino Americano de la Comunicación Educativa ILCE. Disponível em

<<http://bibliotecadigital.ilce.edu.mx>> Acesso em 17 de março de 2020.

BAUM, Lyman Frank. **Le Magicien D'Oz**. Disponível em <<http://www.livres-et- ebooks.fr/>>

Acesso em 17 de março de 2020.

BAUM, L. Frank. **The Wizard of Oz**. MacMillan Publishers Limited, 2007. BETTI, Mauro. Educação física como prática científica e prática pedagógica:

reflexões à luz da filosofia da ciência. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 183-197, 2005.

BIÉ, Estanislau Ferreira; CUNHA JÚNIOR, Henrique; SANTOS, Marlene Pereira dos; SILVA, Maria Saraiva; SILVA, Samia Paula dos Santos (Orgs.). **AfroCeará**

Quilombola [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.

BRUENING, Pamela. **A História, os pilares e os objetivos da educação socioemocional**. Revista Educação. Disponível em:

<[https://revistaeducacao.com.br/2018/08/01/historia-os-pilares-e-os-objetivos- da-educacao-socioemocional/](https://revistaeducacao.com.br/2018/08/01/historia-os-pilares-e-os-objetivos-da-educacao-socioemocional/)>. Acesso em 25 de fevereiro de 2020.

CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do ensino de educação física** [livro eletrônico]. -- 1. ed. -- São Paulo : Cortez, 2013.



DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 12ª ed. Papirus Editora, 2007. GUEDES, Nívito. **Eu Tô em Macapá**. Macapá, 2008. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=YJp0ZWidDrc>> Acesso em 27 de março de 2020.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Edição Atualizada. Ed. Aleph, 2009.

MAE, Ana Tavares Barbosa. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Ed. Perspectiva 2001.

8OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física?** Coleção Primeiros Passos, 79 – 2ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

OSTROWER, Faiga. **Criatividade e Processos de Criação**. 24ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2009.

PORFÍRIO, Francisco. **Quilombolas**. Brasil Escola. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/quilombolas.htm>> Acesso em 05 de maio de 2020.

ROSA, Lavelberg. **Para Gostar de Aprender Arte**. São Paulo: Ed. Artmed, 2003.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine d. **O Pequeno Príncipe** / Antoine de Saint-Exupéry: com aquarelas do autor; tradução de Dom Marcos Barbosa. – Rio de Janeiro: Agir, 2009.

SILVA, Daniel Neves. **Quilombo dos Palmares**. *Brasil Escola*. Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/quilombo-dos-palmares.htm>> Acesso em 12 de maio de 2020.

SILVA, Thamires Olimpia. **Urbanização Brasileira**. *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/urbanizacao-no-brasil.htm>> Acesso em 12 de maio de 2020.

STONE, Douglas; PATTON, Bruce & HEEN, Sheila. **Conversas Difíceis: Como discutir questões importantes...** São Paulo: Ed. Campus, 2004.

WALCOTT, Derek. **The Art of Poetry – Nº 37**. Entrevista concedida a Edward Hirsch. Revista Literária The Paris Review. Edição 101, Inverno 1986.

Disponível em: <<https://www.theparisreview.org/interviews/2719/the-art-of-poetry-no-37-derek-walcott>> Acesso em 17 de março de 2020.

WEIL, Pierre. **O corpo fala. A linguagem silenciosa da comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2015.



UJIE, Nájela Tavares. **Teoria e Metodologia do Ensino da Arte**. Guarapava: Unicentro, 2013.

8 Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Base Nacional Comum Curricular, Brasil, 2018.

BRASIL. **Lei n. 9.394 Diretrizes e bases da educação nacional: promulgada em 20/12/1996**. Brasília, Editora do Brasil, 1996.

CACHAPUZ, António Francisco; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL- PÉREZ, Daniel (orgs.). **O ensino das ciências como compromisso científico e social: os caminhos que percorremos**. São Paulo: Cortez, 2012.

DELIZOICOV, Demétrio e ANGOTTI, José A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERAMBUCO, Marta Maria.

Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FERNADES, Maria Luiza Machado. **O ensino de química e o cotidiano**. Curitiba: Ibpx, 2007.

GLEISER, Marcelo. **Fala Mestre**. In: Nova Escola: A Revista do Professor. Brasil. Ed. Abril. Edição 181. 2005 pág: 22-24.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

MELO, Alessandro; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Fundamentos da Didática**. Curitiba: Ibpx, 2008.

Parâmetros Curriculares Nacional, Brasil, 2017.

QUELUZ, A.G. e ALONSO, M.. **O Trabalho Docente: Teoria e Prática**. São Paulo-SP. Ed.: Pioneira Thonsom Learning, 2003.

ROSENAU, Luciana dos Santos & FIALHO, Neusa Nogueira. **Didática e Avaliação da aprendizagem em química**. Curitiba: Ibpx, 2008.

Educação Profissional e Técnica

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação. 2013.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016. Altera o ato das disposições constitucionais transitórias para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil. 2016.



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base – Brasília, DF: Inep, 2015.

BRASIL. Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil. 2016.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e nº 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Presidência da República, Casa Civil. 2017.

